



# AS DROGAS DO SERTÃO E A PECUÁRIA

CORREÇÃO DOS  
EXERCÍCIOS



# Página 237– Exercício 02

2. A historiografia brasileira deu grande relevância à cana-de-açúcar, desdobrando sua importância para a economia portuguesa e brasileira, além de todas as **consequências** positivas e negativas para a sociedade colonial. Acontece que outros produtos também foram valorizados nesse período, como algodão e tabaco. Comente sobre isso.

Embora boa parte da produção brasileira colonial fosse de monocultura voltada para o mercado externo, outros produtos tiveram destaque, visando inicialmente necessidades internas e locais, mas depois sendo aproveitados para a indústria manufatureira, como o algodão, que serviu bem a Portugal. Já o tabaco atingia o mercado interno, mas também externo, visando o mercado europeu. Os nativos brasileiros dominavam as técnicas de plantio. A exportação desses produtos se deu a partir do século XVIII.

# Página 238– Exercício 04

4. A pecuária foi uma atividade econômica importante não só pelo comércio de carne, mas também como instrumento de interiorização. Analise esse comentário.

A política de interiorização no Brasil foi estimulada pela Coroa portuguesa, que necessitava achar novos produtos que ajudassem à economia brasileira. Nesse sentido, a pecuária foi fundamental. Com o aumento populacional de bois, que eram usados para movimentar as moendas, as plantações eram destruídas, e o gado bovino passou a ser proibido no litoral. A partir do Sertão nordestino, o gado foi levado a regiões como Sergipe, Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba. Aos poucos, a carne bovina passou a ser usada para consumo e venda, com destaque para a carne de sol e o charque, que eram salgados para que durassem mais tempo.

# Página 239– Exercício 05

5. Comente sobre as drogas do sertão.

As drogas do sertão, produtos muito apreciados pelos portugueses no período colonial, foram encontradas em abundância na região amazônica. Destacam-se o pau-cravo, o guaraná, a castanha-do-pará, o anil e o cacau. A descoberta desses produtos foi fruto da política portuguesa de interiorização brasileira, visto que todo o litoral estava sob controle. As drogas do sertão acabaram substituindo as especiarias das Índias.